

Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



B0369

PREVALÊNCIA DE DESGASTE EROSIVO ENTRE JOVENS BRASILEIROS

Eloá Cristina Bicego Pereira (Bolsista PIBIC/CNPq), Altair Antoninha Del Bel Cury, Jaime Aparecido Cury, Denis Yuji Igawa e Profa. Dra. Livia Maria Andaló Tenuta (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Erosão dental é a perda de estrutura mineral dos dentes associada ao contato com ácidos fortes, de origem não bacteriana, como os provenientes de bebidas e alimentos ácidos ou da indução frequente de vômito, e a à abrasão da superfície. A prevalência de erosão entre jovens pode variar de acordo com a população estudada e não está claro quais fatores podem influenciar nessa prevalência. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a frequência de ingestão de bebidas ácidas e de hábitos associados à erosão dental entre jovens da cidade de Piracicaba. Participaram da pesquisa 75 jovens com idade entre 14 e 30 anos, que foram convidados em reuniões de grupos de jovens de comunidades religiosas. Os voluntários responderam a um questionário baseado em estudos anteriores para detectar hábitos dietéticos e comportamentais que possam estar associadas à erosão ácida. A ingestão regular de sucos ou bebidas ácidas foi relatada por 88% dos voluntários, sendo que 8% ingerem mais do que 5 copos por dia. A maioria dos voluntários (72%) nunca teve azia e apenas 1% sente todos os dias. Apenas um voluntário relatou vômito após as refeições. Os resultados demonstram que a maioria dos jovens consome bebidas ácidas regularmente, porém apenas uma pequena porcentagem deles possui uma alta frequência de consumo, e estes devem ser investigados quanto a presença de erosão dental.

Erosão - Ácidos - Dieta